

Rodrigo Pizarro (Sabrosa)



Do último governo setembrista (Sabrosa) ao ministério da transição (Bonfim)

1839

Voto com o lado esquerdo, com o lado direito ou com o centro, conforme a consciência
(Rodrigo da Fonseca)

Com o ministério de Bonfim surge uma nova definição de liberalismo: *repelia ao mesmo tempo o radicalismo de Mouzinho e a idolatria da soberania nacional setembrista. Voltava aos tempos de 30, às doutrinas estudadas com ardor na emigração pelos livros dos mestres. Queria e pedia tudo à liberdade individual, condenando a democracia; mas em vez de renegar a História, ia buscar à tradição a base para um Trono vacilante. Era a cor parda de Rodrigo cor sobre que assentam bem quase todas as outras*
(Oliveira Martins).

• **Liberalismo, sociologia e comunismo.** No ano da morte da Marquesa de Alorna, Adrião Pereira Forjaz Sampaio lança *Elementos de Economia Política*, uma tradução livre da obra de J. B. Say, Silvestre Pinheiro Ferreira edita *Noções Elementares de Philosophia Geral* e destaca-se Vicente Ferrer de Neto Paiva (1798-1886), com *Elementos de Direito das Gentes*. Já Ferreira Borges edita o *Diccionario Juridico-Commercial*. Auguste Comte, no IV volume do *Cours de Philosophie Positive*, cunha o termo *sociologia*, enquanto se funda em Lisboa a *Associação Marítima e Colonial*, entidade antecessora da Sociedade de Geografia de Lisboa, que vai editar a partir de Novembro de 1840 os *Anais Marítimos e Coloniais*. João Fontes Pereira de Melo assume as funções de governador de Cabo Verde, até 1842, levando consigo, como ajudante de campo, o seu filho, o engenheiro militar António Maria Fontes Pereira de Melo. Alexandre Herculano é nomeado por D. Fernando II director das bibliotecas reais da Ajuda e das Necessidades e começa na China a guerra do ópio. Já na Inglaterra organiza-se, sobretudo a partir de Manchester, o movimento do *chartism*, a *National Charter Association*, dirigida por Feargus O'Connor, visando alargar o sufrágio. Já Étienne Cabet (1788-1856) publica o seu romance utópico *Voyage et Aventures de lord William Carisdall en Icarie*, onde defende o comunismo, o princípio que garante o *a cada um segundo as suas necessidades*, expressão que o mesmo autor consagra, como *a mais perfeita e a mais completa realização da democracia*, salientando que os comunistas são *os imitadores e os continuadores de Jesus Cristo*, enquanto Louis Blanc, outro dos animadores do que virá a ser conhecido como *socialismo utópico*, escreve o célebre artigo sobre *Organisation du Travail*.

• **O situacionismo centrista** – Na Câmara dos Deputados, o deputado da oposição José Alexandre Caetano de Campos e Almeida faz um feroz ataque ao governo de Sá da Bandeira: *a política do actual governo é uma política de invenção, uma política fundada*

em vãos receios, e fantasmas, uma política inconstitucional, e cuja bandeira é a bandeira do retrocesso (4 de Fevereiro). O gabinete, já marcado pelo centrismo, é defendido por Costa Cabral, António José de Ávila (1806-1881), Silva Carvalho e Rodrigo

da Fonseca, sendo também criticado pelos antigos membros do triunvirato revolucionário (Passos Manuel e Vieira de Castro). António de Oliveira Marreca, na senda de Rodrigo da Fonseca, em 21 de Fevereiro, declara: *nós aqui representamos o verdadeiro centro moral e constitucional desta Assembleia, representamos um elemento médio, um poder moderador das tendências extraconstitucionais, de uns para o absolutismo, de outros para a democracia.* No grupo de Marreca, alinham também António Luís de Seabra, Vicente Ferrer de Neto Paiva, José Maria Grande, Joaquim Filipe de Soure e Almeida Garrett.

● **Conflito com os britânicos** – Sabrosa, em plena sessão do Senado chama aos ingleses *bêbados e devassos* (26 de Fevereiro). Lord Howard apresenta nota de reclamação acusando a administração portuguesa de Goa de favorecer os rebeldes de Bombaim contra os interesses britânicos. Como compensação para as dívidas a pagar pelos portugueses, Londres chega a exigir a cedência de Goa, Damão e Diu (12 de Março).

● **Conflito com Roma** continua, sem que retomem as relações diplomáticas. José Estêvão faz discursos anticlericais e até o conde da Taipa propõe um cisma, com a criação de uma Igreja Lusitana. Alguns até indicam o Padre Marcos², para papa da dita.



● **Governo nº 14, do barão da Ribeira de Sabrosa**, Rodrigo Pinto Pizarro, desde 18 de Abril (223 dias). Considerado o último governo do setembrismo propriamente dito. Segundo Martins Canaveira, o gabinete é *criticado pelos moderados históricos, odiado pelos*

setembristas radicais ... e carecido da confiança do trono. Os setembristas logo clamam contra a influência inglesa, as



manobras de Dietz e os manejos de Rodrigo da Fonseca. A oposição institucional cartista, ligada aos moderados do setembrismo, considera ser possível conquistar o regime

por dentro, através do exercício governamental, da emergência de um grupo parlamentar *ordeiro* e da consequente ratificação eleitoral.

● Sabrosa ocupa as pastas da guerra, da marinha e dos estrangeiros. Silva Sanches² (presidente da Relação de Lisboa) no reino. João Cardoso da Cunha Araújo e Castro Portocarrero (juiz do Supremo) na justiça. Manuel António Carvalho, Chancelheiros, mantém-se na fazenda.

● Em 25 de Setembro: Francisco Aguiar Otolini na marinha.

● **Pressão de Londres** – Em Agosto de 1839, Palmerston apresenta um *bill* para a supressão do tráfico da escravatura. É aprovado nos Comuns e rejeitado na Câmara dos Lordes, por oposição de Wellington, para quem *se Portugal se sujeitasse à legislação britânica deixaria de ser uma nação independente.*

● **Miguelistas**. Em 21 de Setembro surge o jornal *Portugal Velho* que vai durar até 24 de Novembro de 1843. Mobiliza a chamada ala *urneira* do partido realista com Albino Abranches Freire de Figueiredo, Ayres de Sá Nogueira, Francisco Jerónimo da Silva e D. Sancho Manuel de Vilhena Saldanha.

● **Eleições no Grande Oriente Lusitano**. Manuel Gonçalves de Miranda é eleito grão-mestre (posse em 12 de Novembro), escolhendo-se o antecessor dele, Silva Carvalho, para simples segunda figura, com o cargo de Grande Administrador. Face à afronta, este recusa-se a tomar posse, por ter descido de categoria.

● **Governo nº 15 do Conde de Bonfim**, José Lúcio Travassos Valdez (1787-1862), desde 26 de Novembro de 1839, 161 dias. O chamado o *ministério da transição*, porque, a partir de então, a Constituição de 1838 passa a viver mais no domínio do direito que dos factos. Com efeito, o ministério é essencialmente *ordeiro* e promove uma ampla substituição das chefias militares e diplomáticas, com cartistas sucedendo a setembristas.

● O presidente começa por acumular as pastas da guerra, dos estrangeiros (até 23 de Junho de 1840) e da marinha (até 14 de Dezembro de 1839 e depois de 28 de Dezembro de 1839). No reino, Rodrigo da Fonseca. Na justiça, António Bernardo da Costa Cabral. Na fazenda, o visconde de

Castelões, Flórido Rodrigues Pereira Forjaz. O Conde de Vila Real é ministro da marinha (ausente até 14 de Dezembro, sendo substituído por Bonfim). Para os estrangeiros é nomeado Luís António de Abreu e Lima (1787-1871), o visconde de Carreira, que nunca exerce, sendo substituído por Bonfim.

• Tem várias recomposições em 28 de Dezembro de 1839, 23 de Junho de 1840, 28 de Janeiro, 12 de Março e 5 de Abril de 1841. Reforçada em 23 de Junho de 1840 por Manuel Gonçalves de Miranda. Em 12 de Março de 1841 regressa Tojal.

• **A nova cor parda do situacionismo** – Com o ministério de Bonfim surge uma nova definição de liberalismo que *repelia ao mesmo tempo o radicalismo de Mouzinho e a idolatria da soberania nacional setembrista. Voltava aos tempos de 30, às doutrinas estudadas com ardor na emigração pelos livros dos mestres. Queria e pedia tudo à liberdade individual, condenando a democracia; mas em vez de renegar a História, ia buscar à tradição a base para um Trono vacilante. é a cor parda de Rodrigo cor sobre que assentam bem quase todas as outras* (Oliveira Martins).

• **Baralhar e dar de novo** – Rodrigo e Costa Cabral têm, então, o apoio de Saldanha. No Senado, o governo é aplaudido pelo conde da Taipa, cunhado de Fronteira. Também Garrett, que frequenta os salões da mesma família, apoia um governo que entra num delírio de proclamações reformistas, apresentando novas propostas de lei eleitoral, reforma administrativa, reforma judiciária e reforma fiscal. Costa Cabral promove a nomeação de Frei Francisco São Luís como patriarca de Lisboa. Rodrigo da Fonseca *dera calor ao ordeirismo para combater com maior segurança e fortaleza a facção de Setembro*

• **Remodelação** – Em 28 de Dezembro: Conde de Vila Real passa a acumular os estrangeiros até 23 de Junho de 1840.

📖 Agostinho, José (III): 177; Arriaga, José de (III): 218-221, 334-338, 441-465; Canaveira, Martins: 83; Fronteira (VI): 275 ss.; 277 ss., 283, 288-289, 316-317.; Lacerda (II): 59, 71 ss., 78 ss., 91, 86, 100, 106 ss.; 108, 111, 183, 186, 216, 220, 221; Lavradio (III): 140 ss., 142, 143, 145, 146, 147; Martins, J. P. Oliveira (1881, II): 99, 100, 120-121; Pinheiro, Magda: 101; Viana, António (*José da Silva Carvalho...*, II): 373, 381, 382.